

## SEMANA(S) DE BRINCAR NA UEPG: A DEFESA DO DIREITO DE BRINCAR E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES BRINCANTES

Educação

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

CAMARGO, D.<sup>1</sup>; PEROZA, M. A.R.<sup>2</sup>; ALMEIDA, I.C.<sup>3</sup>; PACHECO, E.E.F.<sup>4</sup>

### RESUMO:

Pesquisas e estudos em diferentes áreas do conhecimento, têm ressaltado a importância do brincar no desenvolvimento humano e, de forma mais expressiva, na infância. A Semana Mundial do Brincar, um movimento mundial que visa propagar essa compreensão, tem sido divulgada por meio da Aliança pela infância no Brasil. Engajadas nesse movimento, a área de infância do Curso de Pedagogia, desde 2017, tem realizado o evento de extensão “Semana do Brincar: a Pedagogia Brinca”, por meio da qual propõe vivências lúdicas e a constituição de um espaço formativo para a constituição do professor brincante. A atividade se organiza na defesa do brincar como direito da criança, mas também, como uma perspectiva da formação que favorece uma compreensão mais aprofundada a respeito do brincar e do movimento corporal da criança. Tomando como referência os estudos de Fortuna (2005), Friedmann (1998), Moyles (2002), dentre outros, embasamos as reflexões e ações da Semana do Brincar. A proposta, no curso de Pedagogia, visa proporcionar experiências brincantes aos acadêmicos por meio de instalações e intervenções lúdicas e oficinas, bem como espaços de reflexão por meio de palestras e discussões. Nas quatro edições da Semana do Brincar, observou-se uma sensibilidade maior de professores e acadêmicos no que se refere à compreensão e valorização do brincar nos processos educativos das crianças.

**Palavras-chave:** Semana do Brincar; Extensão Universitária; Formação de Professores; Direito ao brincar.

### 1. INTRODUÇÃO

Sobre o brincar e a(s) Semana(s) do Brincar no curso de Pedagogia – UEPG a criança brinca. Neste brincar há um ser expressivo, um corpo que se movimenta e precisa ser integrado às demais ações do cotidiano educacional. Ao tratarmos da atuação do professor da Educação Infantil, entendemos como fundamental a compreensão do brincar na prática pedagógica, visto que, os padrões disciplinadores e docilizantes sob os quais as instituições educacionais se organizam, acabam por perpetuar práticas submissas às perspectivas de governo e produção.

Sobre o termo governo, nos remetemos aos escritos de Foucault (2007), que provoca o pensamento para a estrutura física, organizacional e de controle de espaços escolares e não escolares, que no decorrer do tempo são naturalizadas e absorvidas (ou mascaradas) em comportamentos e regulamentos.

<sup>1</sup>Daiana Camargo (coordenadora Pedagogia)

<sup>2</sup>Izabelle Cristina de Almeida (docente Pedagogia)

<sup>3</sup>Marilúcia Antônia de Resende Peroza (docente Pedagogia)

<sup>4</sup>Emily Emanuele Fatima Pacheco (acadêmica Pedagogia)

Entendemos que, para uma atuação docente junto às crianças, é de fundamental importância a compreensão do brincar na prática pedagógica da Educação Infantil. Como destaca Fortuna (2005), a organização escolar se estrutura a partir de padrões que tendem a homogeneizar e disciplinar os corpos das crianças como forma de torná-los dóceis e obedientes, ajustados e submissos às práticas de controle da sociedade. Assim sendo, situações vivenciadas pelas crianças na escola que oferecem inúmeras possibilidades corporais, como as que são descritas por Moyles (2002), tendem a passar despercebidas, em meio às regras e rotinas escolares.

O acompanhamento das acadêmicas em suas experiências de estágio e nas reflexões que tecem a partir da atuação profissional com crianças, têm nos revelado as lacunas na formação inicial docente, no que se refere à dimensão do brincar e do movimento corporal das crianças na primeira etapa da educação. Enquanto professoras do curso de Pedagogia, integrantes da área de Educação Infantil, nos dedicamos ao longo dos anos de docência a resgatar, valorizar e dar visibilidade às ações das crianças, dentre elas, o brincar. Considerando a importância do brincar como eixo central no processo de constituição da infância e em consonância com as propostas das instituições internacionais de promoção dos direitos da criança, de pesquisas desenvolvidas nas diferentes áreas de conhecimento, nos engajamos no movimento “Semana do Brincar”.

Cores, brinquedos, brincadeiras nos espaços ainda engessados da academia são movimento de enfrentamento e também de resistência pelo que acreditamos, pesquisamos e levamos para o contexto da instituição educativa por meio dos nossos acadêmicos, dos estágios, das ações extensionistas e das pesquisas, na escola e com a escola. O brincar integra as ações realizadas nas disciplinas de Ludicidade, Corporeidade e Arte (1º ano do curso de Pedagogia) cujo objetivo é discutir o papel da arte, da ludicidade e dos jogos na escola e no processo de constituição dos sujeitos. Estes conhecimentos vividos e experienciados, ecoam nas ações desenvolvidas no estágio de docência na EI (3º ano).

Assim, reconhecemos a importância da articulação destas temáticas às demais disciplinas do curso reafirmando a necessidade do brincar perpassando a formação docente. Assim, encontramos na “Semana Mundial do Brincar”, uma ação que tem sido promovida no Brasil desde o ano de 2012, com a coordenação do movimento “Aliança pela Infância”, uma possibilidade de pautar o brincar de forma mais aprofundada. Sendo assim, desde o ano de 2017 organizamos, no âmbito do curso de Pedagogia, a Semana do Brincar como um evento de extensão no intuito de valorizar o brincar.

Com um olhar atento para a realidade vivida e as necessidades formativas dos professores de Ponta Grossa e região, traçamos como objetivos específicos: compreender a função da ludicidade, corporeidade e arte na formação do educador; conhecer a origem de alguns jogos, brinquedos e brincadeiras, e sua influência no desenvolvimento da criança; dialogar sobre o papel do professor no desenvolvimento das atividades corporais e artísticas junto às crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A proposta envolve os acadêmicos,

professores e comunidade nas ações e têm se tornado um evento tradicional do Curso, hoje em sua quarta edição, tendo sido suspenso apenas nos dois anos de pandemia de Covid 19.

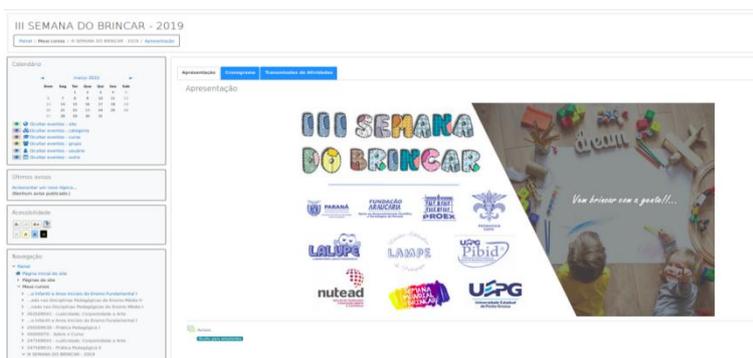
## 2. METODOLOGIA

O evento, em suas quatro edições, aconteceu nas dependências do bloco B e pátios adjacentes do Campus Central, com atividades desenvolvidas nos horários que antecediam as aulas dos períodos matutino, noturno e nos intervalos das aulas. O evento contou, ainda, com palestras, painel temático e oficinas nas escolas atendidas pelo PIBID- Pedagogia UEPG.

Sobre a metodologia, ressaltamos ainda a multiplicidade de ações realizadas no decorrer das edições do evento, com destaque para as intervenções lúdicas nos espaços da universidade as quais denominamos espaços brincantes, a realização de oficinas, palestras, apresentações artísticas, exibição de documentários e vídeos produzidos pelos acadêmicos de Pedagogia.

É importante destacar a participação dos acadêmicos do curso de Pedagogia à Distância, a partir das transmissões de palestras e oficinas, disponibilizadas pelo ambiente virtual criado na plataforma Moodle, expandindo o público participante da (s) semana(s) do Brincar. atingindo 29 municípios paranaenses.

**Imagem 1:** Ambiente AVA- Moodle – Semana do Brincar



Fonte: Ava-Moodle Nuteead UEPG

### As propostas, as experiências e aprendizagens

O caminho e o caminhar na organização do evento e das propostas lúdicas são marcados por desafios e resistências para a garantia da formação dos professores de crianças e em prol do direito de brincar. Apresentamos assim, a trajetória da Semana do Brincar na XXXX, nossas conquistas e aprendizagens.

**Quadro 1:** O caminho percorrido pelo evento Semana do Brincar

Ano	Tema	Apresentação e considerações
2017	“ O Brincar que Encanta o Tempo”	Os materiais orientadores propunham um convite ao brincar que evoca o ritmo vital da infância que mobiliza, em todas as etapas da vida, a imaginação, a fantasia e as experiências físicas. Ressaltam a importância do brincar como tempo de convivência e da descoberta e encantamento pelo mundo.

2018	“Vem brincar de corpo e alma”	Ressaltam-se o chamado para a criança estar inteira na brincadeira, na vivência e no desenvolvimento de seu ser e estar no mundo. A proposta evidencia a corporeidade e a presença dos sentidos no brincar livre. “Sem precisar de muitos artefatos, a criança pode e deve sentir no corpo as possibilidades lúdicas de explorar o mundo” (Aliança pela Infância, 2018 p. 03) enquanto espaço de formação e o papel do professor/pedagogo na compreensão e prática lúdica.
2019	“O brincar que abraça a diferença”	O brincar é um território de convivência das diferenças. Na brincadeira as crianças tomam contato com outros saberes e outras imaginações que as inspiram e enriquecem sua experiência com infinitas possibilidades de socialização. Brincando juntas elas podem experimentar o que do outro está em si mesma e, assim, desenvolver a empatia. (Aliança pela Infância, 2019 p. 03)
2022	“Confiar na força do brincar”.	As orientações reforçam a confiança no brincar como um ato essencial, que é da natureza da criança e uma força humana. A confiança está relacionada à alegria e ao encontro. Nesta proposta, o brincar significa estar no mundo e confiar que ele vai dar certo, que tudo pode ser melhor. Reforça-se que o brincar proporciona espaço para uma relação de confiança, respeito e reconexão com os elementos da natureza e com a concretude da natureza que envolve a criança.

**Fonte:** Organizado pelas autoras, 2022.

Desde 2018, as temáticas se estruturam a partir do tema principal: o brincar. Em sintonia com essa iniciativa, o curso de Pedagogia da UEPG, por meio do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil (GEPEEDI) realiza a Semana do Brincar, contemplando diferentes propostas a fim de possibilitar reflexões e experiências que articulem as múltiplas possibilidades de brincar.

O objetivo do evento foi propor vivências lúdicas por meio de diversas atividades como forma de ampliar a experiência formativa dos acadêmicos, bem como para sensibilizar os estudantes sobre a importância do professor brincante no processo de desenvolvimento da criança.

O evento desde a sua primeira edição é realizado nas dependências do bloco C e corredores do Campus Central - Curso de Pedagogia, com atividades desenvolvidas nos horários que antecedem as aulas dos períodos noturno e nos intervalos das aulas no período matutino. O evento contou, ainda, com palestra - live realizada pelo canal DEPED UEPG no YouTube e a disponibilização do evento em ambiente Virtual - AVA/Moodle em parceria com o Nutead/UEPG, podendo atender mais acadêmicos, professores e a comunidade. As atividades aconteceram conforme previsto no projeto proposto, sem alterações.

Os espaços brincantes, trouxeram a leveza da infância com diversos olhares e a oportunidade de vivenciar de maneira lúdica o brincar, como representamos na imagem a seguir:

**Imagem 2:** Espaços brincantes



Fonte: Registro das professoras extensionistas

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento Semana do Brincar vem se constituindo como um espaço de estudos e aprofundamento teórico-prático relacionado ao brincar no processo educativo, mas também de experiências que levam a uma compreensão a respeito de sua importância na formação docente. Entendemos que a organização da(s) Semana(s) do Brincar no espaço de formação do curso de Pedagogia UEPG constitui um marco da caminhada de um grupo de professoras em defesa da formação de professores de crianças.

O número de participantes e a abrangência destas discussões por meio dos cursos de licenciatura na modalidade EaD, o apoio dos Colegiados de Curso de Pedagogia presencial e à distância demonstram que o evento é fundamental e está se consolidando como uma atividade importante e reconhecida pela comunidade acadêmica como atividade complementar na formação inicial de docentes.

As discussões relacionadas ao brincar nos processos educativos da infância apontam a necessidade de se pensar a criança em diferentes perspectivas, fortalecendo a necessidade de pesquisas e no aprofundamento teórico no âmbito das disciplinas do curso. A este evento, também, estão associados o Curso de Extensão “As Crianças, a Educação Infantil e as Práticas Pedagógicas: entre o pensar e o fazer” e ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – (GEPEEDI- CNPq), confirmando seu caráter de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 4. REFERÊNCIAS

FORTUNA, T. R. A formação lúdica do educador. In: MOLL, Jaqueline (org.). **Múltiplos alfabetismos: diálogos com a escola pública na formação de professores**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. p. 107-121.

FRIEDMANN, A. A evolução do brincar. In: FRIEDMANN, A. AFLALO, C. ANDRADE, C. M.R.J., ALTMAN, R.Z. **O direito de brincar**. São Paulo. Edições Sociais: Abrinq, 1998.

LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

MOYLES, Janet R. Só brincar? **O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.